



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'**O Rio-Nô**, podem enviar pelo correio, em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

**Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado**  
 REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73,  
*Diracção de José Fins e J. Cêpi*

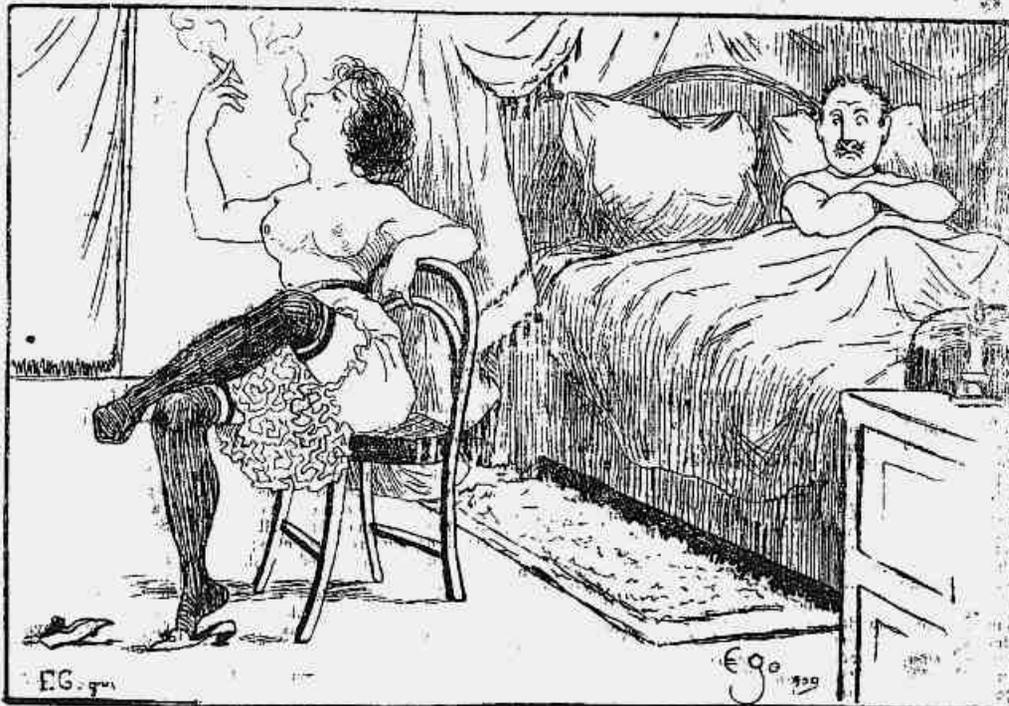
Acceta-se toda e qualquer collaboração que for enviada, promettendo-se publicar desde que tenha graça e não offenda a moral.  
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.  
 Acquistam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa  
 NA CAPITAL FEDERAL

Numero avulso..... 100 réis  
 Numero atrazado.. 200 réis

NOS ESTADOS E NO INTERIOR  
 Numero avulso.... 200 réis

## VICIO ELEGANTE



Enquanto na cama o bruto  
 Espera-a com ancliedade,  
 Ella fuma o seu charuto  
 De superior qualidade.

Fal-o com toda a elegancia,  
 De costas para o marido  
 Que a contempla enfurecido,  
 Sem que ella ligue importancia.

As espimes azuladas  
 Que do charuto se evalam  
 E pelo ambiente rolam,  
 Até serem dissipadas

São de amargaras o vaso  
 Para o coitado do esposo  
 Que cruza os braços furioso  
 Ante aquelle pouco caso.

Quirino.

# Revista da Semana

O facto mais importante da semana foi a chegada do Sr. presidente da Republica, de volta d'essa viagem a Argentina, onde teve festança gr-ssa. Grossa é um modo de dizer — fina e bem fina é que ella foi.

*Malgré tout*, a alma da nossa nacionalidade continuará a pender para o Chile, do qual somos irmãos xypophagos; e, para prova d'isso ahí está essa formidável cordilheira dos Andes, que limitando o nosso territorio, liga nos ao torrão assucarado d'esse povo sympathico e cavalheresco.

Agora, a chave de ouro de tudo isso foi o *fuso* de rep'tagem que dois collegas vespertinos deram, noticiando a chegada e o desembarque do Sr. presidente da Republica, na terça-feira ultima de tarde, quando ainda não se sabia por onde andava a esquadra que o conduzia.

Um facto tambem sensacional foi a declaração d'O *Pois*, ue que a *nydra* da fallencia lhe batia ás portas. *Dydra* é para nós outros, pouco versados em zoologia, desconhecido membro de familia naturalmente respeitavel, a julgar pelo terror que infunde áquelle sympathico e notavel collega.

*Dydra*! O nome não é feio de todo, mas isto de nomes, está provado, não correspondem nunca ás pessoas ou coisas que pretendem designar. Conheci um sujeito chamado Bello, que era feio como um jacaré. Minha sogra chamava se Florida, e não só não é florinda, como nuca passou de uma jararaca felissima!

Nã! Para gloria da Republica, para gloria de nós todos, O *Pois* não morre. Quem morre é a tal *dyra*, bicho excomungado, que até não de-vera ter apparecido nunca.

Tenho sobre a minha mesa de trabalho varias obras que a esta redacção offereceram os respectivos auctores. Ellas:

— 69. romance de fogo, em que um sujeito que queria e não podia lançou mão d'um artificio que muitos chamam de vicio.

Ha no escriptorio d'esta folha alguns exemplares á venda.

— Saudades. — Um feixe de grinaldas poeticas do nosso illustre poeta Zé do Cartaxo.

## A Viuva Cunha

Feliciano da Natividade era um excellente rapaz de 21 annos, senhor de um physico soberbo e de um bello talento.

Depois de haver tentado aqui no Rio seguir diversas carreiras, certo dia, considerando que ninguém é propheta em sua terra, preparou as malas, disse adeus aos amigos e partiu para uma das então provincias do norte.

Alli chegado com tres recommendações que d'aqui levára, Feliciano, que alem de ser um typo insinuante, encantava com a sua deliciosa palestra, dentro em pouco possuia um a roda de amigos e de bellas amigas, raparigas de vida alegre que muito apreciavam a figura elegante e as phrases chistosas e finas do bonito moço da corte.

Do lado affectivo corria-lhe tudo ás mil maravilhas, porém do lado material, havia umas certas difficuldades que não podiam ser suppridas pelos escasos proventos que lhe offercia

— *A Moribunda*. — Drama sacro, pelo padre Capurbinho. É uma obra em que se respira amor, só amor, porque o resto do titulo nunca se revela, tanto o enroupou o notavel pregador, nas loucanças do estylo.

— *Maria*. — Poema gothico, dedicado á sua noiva pelo Manoel.

Ha nas 800 paginas deste poema epico joias de tão alto valor artistico, que bastariam algumas d'ellas para fazer uma reputação litteraria. Vejamos este bello soneto, a folhas 710:

Amo-te, tanto, ó Maria,  
Que Inté nun se me daba de apustar  
Que Por ti agora M'orreria  
Se nun quixesse ma amar.

Ando á munto a trabalhar  
Mais que um vurro. Noite e dia,  
Só p'ra mór de ber se p-xo ajuntar  
Algun dinheiro p'ra gastar no dia

Em qu'ambos i dois Lxmos á ingreja  
P'ro Joaquim do Rego ter inbeja  
De nos ber Ambos i dois casudos.

Honte quando fui 'squental'o forno  
Nem m'alembrei da Panha nen do cozno  
P'ra deixal'os freguezes bá abiados!

Não se pode contesta? ao illustre vate o direito, que o seu talento lhe assegura, de figurar entre os primeiros d'este seculo.

## CARTAS DA ROÇA

DE CAMPOS

Compade Fagundes:

Essa carta vai feita com lagrima na voz... Meu curação caba de perdê toda a felicidade que vinha me fazendo eu vi-á c'o a sua comade como os anjinho no Céu!

Havera de té uns dois méis que tava tomando remedio da botica p'ra vé se panhava dureza numa perna que tava bamba, e sua comade toda a noite levava me esfregando p'ra mode judd eu a ficá bão.

A's veis a perna mexia bem e sua comade entoces ficava nimada como quê; ótras veis a perna nem bolia, e sua comade chegava a chojá de raiva.

Condo nois passemo em Son Fideli sua comade bem me disse que eu sarrtasse p'ra pô a perna na mão da Lionô, que da primeira veis inda peis ella e mexé um tiquinho, mais eu pensei que já tava mió, e nos quiz non.

um pequeno jornal onde collaborava.

Por esse tempo houve uma vaga de amanuense numa das secretarias da pr-vincia. Eram uns duzentos mil réis bem appeteciveis principalmente naquelle tempo. Feliciano não teve hesitações: «Mãos á obra», disse elle.

Inscreevu-se na lista dos candidatos, pôz-se a recordar umas tantas coisas elementares, porém nas vespéras do concurso considerou que nestas coisas, quando o deus Empenho não é invocado, são bem poucas as probabilidades de exito.

Que fazer, portanto? Vejamos, pensou Feliciano, qual é o *mondiaba* que pôde decidir tudo isso?

No dia seguinte pôz-se em campo na colheita de informações e conseguiu saber que o director da tal secretaria, o conselheiro X., de quem dependia a coiza era um sujeito meio velhusco, antigo chefe liberal, pouco atacavel pelo lado de politica na qual maromou admiravelmente. Tinha, porém, o seu fraco como quasi todos os individuos, e esse fraco pôde Feliciano descobrir: era o culto que esse madduro politico e funcionario tinha pela belleza da mulher. Contudo, era honesto, (chefe exemplar de numerosa familia, d'elle não se contavam histo-

Logo que nois cheguemo a Campo o Tragino me presentó a seu dotô Camacho, que trata só de molesta d'baxo, e o manjô Zifirino foi com nois p'ra sestá a examinação.

Pois foi uma dos diabo, seu compade! Seu doutô Camacho pegó na perna, mexeu c'o ella, botou uma ferquia, marrô ella c'o barbante grosso p'ra non machucá, mandô o armirante esticá por baixo, o Cruz da *Gazeta* mexeu c'o a bengala, o Flavio do hoté da beira do rio passô urtiga po riba, e a desgraçada da perna non deu siná de vida!

Tô perdido da perna, seu compade! Sua comade tá chcrando lagrima de sangue, que até já molô o soato todo, e o dotô Camacho dix que non hai volta a dá nessa danada!

Sabe que tá parecendo agora? Um espanadó de orello!

Teu compade do curação,  
ZUCA GOME.

## Modinhas Populares

### O Bond dos Coelhos

Este bond que espero ha tres annos, Grande furia por certo me faz. Pois culpado de todos os damnos E' seu Braz, é seu Braz, é seu Braz!

De manhã, quando saio apressado Para a missa poder encontrar, Em logar de no bond ir sentado, Toca a andar, toca a andar, toca a andar!

Quando á tarde, de volta, cançado, A's caricias do lar eu recorro, Um caminho de mais prolongado Eu percorro, percorro, percorro...

E como eu, muita gente se queixa E o gerente não quer attender. — Diz que os burros não vivem, nem andam — Sem comer, sem comer, sem comer!

Si este povo reclama ou supplica, Si os jornaes a pedir já dão urros, Facilmente o Brazinho se explica: — Tenho falta de burros, de burros!

Si attenção me quizerem prestar, Si quizerem conselho acertado, — Não vão mais o seu Braz amolar — Vão agora queixar-se ao Barbado.

Recife. Job.

## PORTARIA

*Tertulia Bohemia*. Alguns dos illustres membros poderá dizer-nos a quem devemos a gentileza da remessa das cançonetas *Eu sou muito geloso* e *As promessas*?

rias picantes nem se dizia que já tivesse c' mido camarão em gabinete reservado. Mas, sempre que avistava uma mulher bonita, não deixava de deitar-lhe uma olladella brejeira, nem podia conter uma phrase de estupefacção ou mesmo um galanteio. Vinha portanto a ser assim como um bond que vai direito no trilho, porém pouco seguro e que um ligeiro empurrão pode fazer descarrillar.

Foi isso justamente o que Feliciano tratou de ver se conseguia afim de obter depois o que pretendia. Por isso dirigiu-se á casa de uma bella provinciana de suas relações e expoz-lhe o plano que formára, pedindo-lhe o seu auxilio.

— Estou seguro do bom resultado d'esta empresa, disse elle, ou não fossem tu á mais formosa das Alice: tratando rigoroso lucto, irás procurar esse velho baboso na propria secretaria. Diz-lhe que és viuva e que só tens como arrimo este irmão que, actualmente acha-se desempregado e que pretende o logar vago, pede-lhe a protecção que poderás escutar c' vontade, e, si afinal, como estou certo, obtiveres esse triumpho, eu nada tendo de valioso para hypothecar-te, hypothecar-te a minha gratidão.

Alice além de formosa era intelligente e sagaz e de bom gosto presiará tal serviço a esse alegre bichinho ao

## Maximas e Pensamentos

Para os empreatzarios é mais nocivo que os theatros apresentem *deficit* na diaria, do que *deficit* no entendimento. CELESTINO.

Para que os bonds da vida não embarrue n'algum andame e descarrile, é perciso que a gente ande sempre com as mãos nas redeas e tento na manivela. MAMBEMBÉ.

Fscurregar na rampa é tão facil como subir a ella. URSULINA.

Quanto mais mysterioso, mais forte é o talento, quanto mais secreto, mais se augmenta, quanto mais se occulta, mais se mostra, quanto mais se mostra, menos apparece. LIBANIA.

## Carta impagavel

Ilustrigimo çinho. — Fique sabendo que douje em diante não quero mais me casá com o çinho porque todo mundo está dizendo que o çinho é disvulve e não he a primeira moça que o çinho enganou com parte de casamento, eu já sabe o que o çinho pintou na casa de seu Pedro Argoilo que se incheu de bebida e comeu bacalhau apado cás mão, eu onte foi paçia na casa de çinhã e ella me dice que você, você não o çinho tinha dito a ella que não casava mais comigo porque eu me paçia com uma patá tonta.

Mas eu agradeço isto ao bom de seu Amigo que dipis que veio praqui tem libotado a perdê bem dice seu Viriato da rua de cima que você não presta.

Não qorte mais comigo. Ja sabes quem he. (Extr.)

## ESTEREÓSCOPIO

CESAR DE PERU' Typo. — Apogueiro endominguado. *Extravagancia*. — Ser á rampa por falta de uma letra. *Vocação*. — Barbeiro. *Meio de vida*. — Rampas e porões.

L. ROMY Typo — Figur de transparente estragado. *Extravagancia* — Vigiar os vintens, depois de roubados. *Vocação*. — Guardar cabas. *Meio de vida*. — Do gello. Zur.

qual se afeição. Era além d'isso uma boa acção que podia praticar, jogando talvez uma proveitosa partida. Não teve, por isso mais vacillações.

— Com que nome devo apresentar-me? — Pois não vai servir-me de *cunha*? — Ah! já sei: Viuva Cunha. — Exactamente.

No dia seguinte uma senhora carregando pesado lucto apresentou-se na secretaria, procurando falar ao Sr. Director.

Alice era uma d'essas mulheres ás quaes a mudança de trajes offerece novos reales a:s seus dotes de formosura.

Através do crêpe com que se desfarrára destacava-se o seu corpo esvelto, os seus lindos olhos a o seu formoso rosto emoldurado por sedosos cabellos de um castanho escuro.

A sua apparição causou uma sensação geral. Foi um *sum-sum* por toda a secretaria. Si algum dos funcionarios já a conhecia, não poude reconhecer-a sob aquelles trajes.

O continuo anuenciou-a e introduziu-a no gabinete. A esse tempo choviam os comentarios de todos os lados: «Que tal hein h, «Um *fazendão* he! «Aquillo é só para o Director... «Othe que mariola...»

## BASTIDORES



Depois de algumas noites de descanso forçado, deve reaparecer no palco do Recreio a *Viagem de Susette*. O pessoal da companhia sofreu algumas alterações; mas estas, a não ser a entrada do sr. Cesar, em nada prejudicam o desempenho da peça.

Desgostosa, lá por coisas, quiz despedir-se da companhia Pepa a sr.<sup>a</sup> Maria Lino.

Felizmente a empresa não lhe fez a vontade.

Sentiríamos si tal se desse, palavra!

O popularíssimo (jornal) na noticia que deu ha dias sobre o Alcazar Parque, teve a incoherencia de dizer que a sr.<sup>a</sup> Julia Mallet tem — uns braços lindos.

Ahi, velho! Com quanta agua na bocca deve estar o critico do *Jornal*. Pois olhe, é apto para a lingua... e beber agua.

Entrou para o Recreio o monumental Sr. Cesar, que estreou no papel de *Coriscocollos da Viagem de Susette*. Foi tão auspiciosa a sua estréia que até as galerias manifestaram-se com uns prolongados «oh! oh!»

Fala-se na chegada de uma grande companhia dramatica, que irá trabalhar no S. Pedro.

Diz-se que chegará da estranja e trará um elenco grrrando assim deste tamanho...

Vagam por esta cidade nada menos de 8) actores (ou coisa que o valha). Destes, apenas 5) têm collocação em companhia de mambembe, que com um tiro hoje, outro amanhã, lá ganham alguns dez tortões para o bond.

Como viverão os outros?

Faz beneficio no proximo domingo o cançonetista brasileiro Geraldo Magalhães.

A sua festa será dada no theatro João Caetano, de Nictheroy.

Não se sabe o que se passou nesse austero gabinete, apenas sabe-se que d'ahi a meia hora a *visita* retirou-se, notando-se em sua physionomia compungente uma certa expressão mysteriosa.

Foi isso numa quinta-feira. O concurso realisou-se no sabbado seguinte, e d'ahi a seis dias os jornaes noticiaram que fora nomeado por acto da vespera amanuense da secretaria o Sr. Feliciano da Natividade, classificado em 1.<sup>o</sup> lugar no concurso respectivo.

Nesse mesmo dia repetiu-se a visita da *visita*, desta vez porém um pouco mais cedo.

Pelo continuo da confiança do Director foi enviado um pequeno cheque ao Banco, valendo-lhe o desempenho d'essa commissão uma gorjeta, acompanhada da seguinte phrase: «Mostre-se discreto»

A notinha parou ligeiramente uma carragem no largo da Matriz, abrindo-se uma das portinholas para dar entrada a uma senhora trajando luto seguindo logo após numa batida para um dos mais bellos arrabaldes.

Indícios vehementes de haver descarrilado o bond...

O conselheiro X. andava com o ar preocupado e inquieto de um ho-

Aviso aos povos de Catumbé, Sacco do Alferes e adjacencias que certamente irão em massa applaudir o *Duello dos Patos* e a graciosa Concha Scudero.

Lá iremos.

Deixaram a companhia da Sra. Pepa os Srs. Veiga, Nobrega, Louro e Irineo.

Que pena!

O Sr. Isidoro de Castro, bastante conhecido no mundo theatral do interior, vai dirigir uma companhia dramatica, que estreará brevemente no Sant'Anna.

Faz parte do elenco da companhia a actriz Maria da Piedade, como primeira dama.

A peça escolhida para estréia da empresa Isidoro de Castro foi fornecida pelo poeta Orlando Teixeira e tem o titulo «Humberto Primo» Encomenda do Passal?

E' certo!

Tem feito prologios o afamado equilibrista Farini da Guarda Velha.

Uma frequentadora do Alcazar declarou a algum que *ludo* daria para saber equilibrista assim.

Nada mais facil — tome lições com o artista e em dois dias o ultrapassará.

A vóvô Faquet do Alcazar, que tem o mão e stume de chamar os brasileiros de *macaquitos*, recebeu ha dias o premio da sua velha, porém mi lingua.

Não lhe faltaram assobios, com que o publico agradeceu a sua gentileza.

As jovens e monumentaes actrices Satyras, que abrilhantam o corpo de cores do Recreio sentem se cansadas e pretendem retirar-se para a fazenda. O fazendeiro pôz *ludá* disposição das divas.

O cidadão Mambembe... ainda nada! Sahu do ovo, mas dem um bondis.

CASCARINO.

## Eu era assim

ASTHMA

Curou-se de asthma com o *Alcazão e Jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

mem que vem de commetter um grave delicto.

Por um d'esses dias em que difficilmente supportava as pessoas que o iam procurar, entrou-lhe pelo gabinete o Dr. Fabricio, seu velho amigo com o qual costumava trocar algumas confidencias.

— Venho felicital-o pelas suas recentes diabruras...

— O que? pois você sabe?

— Ora, como não hei de saber...

— Então isso já está no dominio publico?

— Isso não digo, porém está no dominio da minha excellente reportagem.

— Que horror!

— Horror, por que?

— Por que? E' boa! Então pareceme pequenos os compromissos que d'ahi podem resultar, já não digo para mim, porém para ella!

— Você está caçoando commigo ou está sonhando?

— Estou falando sério. Pobre Leonor!

— Bem eu digo que está sonhando, pois até estás a chamar a Alice de Leonor...

— Ah? então já vejo que não é quem você pensa.

— Como não é? Olha, queres que te diga: Até ella tem um signalsinho preto, sabes onde? Um pouco acima... (e segredou-lhe o resto no ouvido).

## DEFINIÇÕES

ESTUPRO

— Que bão a ser 'stupro, ó Jaquim?

— 'Stupro é assim como uma broca de abrir uma mina de varro. A gente pega na vroca, arruma cuella num monte de varro, quer tanha quer nun tanha capim por riba, e começa a metter e a alargar. A vroqueira feita cu'a vroca chama-se 'stupro, e canto maior fôr a vuraca maior é o 'stupro.

— O' raló! Antão eu hoje fiz um 'stupro sãe querere.

— Aonde?

— Aonde? Na minha mulher. Interrei-lhe o cavo do canibete por um olho a dentro.

— Mã ralos te partam! Antão não tinhas outro lugar p'ra lh'ó interrare?



— Um *comela*, mettido a sebo, entra em um hotel do interior e senta-se de frente de um ser-taçojo, na mesma mesa em que elle estava.

Depois de ter palrado muito tempo, dizendo graçolas e facecias, pergunta ao roceiro:

— O senhor é capaz de me dizer qual a distancia que separa um matuto de um burro?

— Pois não, respondeu o outro, é só a largura desta mesa.

## Dialogos

— Como te arranjas com as rovas ordens?

— Quaes ordens? as da policia?

— Sim

— Magnificamente. Nunca fizemos tanto

— Não percebo. Só até ás 10?

— Pois é claro. Em primeiro logar, a freguezia durante o dia augmentou.

— Até ahí sim, comprehende-se: os pandegos têm medo de ficar em jejum.

— Além d'isso, os retardatarios.

— Ah! é que pega o carro.

— Dá dez horas, a gente fecha a janella, apaga a luz, mas fica por trás da veneziana...

— Ora a policia! Como queres tu que um pobre homem possa ver tudo que se passa num quarteirão enorme?

— E' isso! Mas, com mil diabos! como pnde ser assim mystificado?

— Eu sei lá...

— Qual!... disse o conselheiro depois de meditar um pouco, não pode ser... Essa de que te falô é uma moça seria...

— Seria? Pois si queres ver-lhe a seriedade, vai á rua da Prata n.º... e ahí a encontrarás no seu *paraiso*...

— Nessa eu não caio; e queres saber de uma coisa? Ella que se arrume... Tomára eu não pensar mais em tal coisa.

Disse isso, porém ao anoitecer não ponde conter-se e vai não vai, quer não quer, pretextando uma reunião politica, fez se a caminho da rua da Prata.

A casa era de uma bella apparencia. Depois de hesitar um pouco, baten palmas no corredor. Veuu uma criada.

— E' aqui que mora D. Alice?...

— Sim, senhor.

— Pois diga-lhe que aqui está uma pessoa que lhe deseja falar.

A criada introduziu-o no vasto salão, onde elle esperou alguns minutos, findos os quaes appareceu, fresca e bonita como uma rosa de Maio, Alice trajando um leve e fino roupão cujo decote deixava ver a linha escultural dos seios alabastrinos.

O conselheiro ficou um tanto apalermado com a impudencia d'esse qua-

— Então, o cobra passa...  
— ...a gente chama e...  
— Prompto! Assim a coisa até tem o sabor do fructo prohibido...  
— Exactamente. A prohibição é até excellente, com especialidade para as feias, que assim têm mais acceptação.  
— De facto.  
— Acresce a circumstancia de que, como é fóra de hora, a freguezia não discute muito o preço...

FLAVIO.

## Eu era assim

Eu era a imagem viva da tristezza. Uma sombra perdida sem um fim. Um arbusto ruído de mil vermes.

Eu era assim!

Meu peito se estrecia nas angustias, Ninguem se apiedava mais de mim. Os lampejos da morte me oppruiam

Eu era assim!

Mas tu, ó Jatahy! divina essencia, Xarope sem igual! do Prado amigo, Me livrastes da morte — estou curado Xarope salvador, en te bendigo!

AUGUSTO GRANADO.

## Pindahyba

Da tempestade o rugir, Do vasto mar o bramir, A voz do forte pampeiro, Carregar a cruz ao hombro, — Nada causa tanto assombro Como a falta de dinheiro!

Em uma pharmacia: — O senhor tem pontos falsos especiaes? — Especiaes não conheço, só se fô destes. (Mostrando).

O comprador com seus botões: Este homem fala tão mal, até diz taes asneiras que parecem indecencias.

— Pois então dê-me destes mesmo; ahí tem dois mil reis, pague-se.

O caixeiro comprehendeu o erro, disse lá comsigo; 'apos d'agora em diante, para não causar riso, hei de falar claro e accentuar bem os r r.

— Não tenho troco, só se *forr* nickeis.

Nova gargalhada.

( Isto não se passou com o Ribeiro)

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu'* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

dro, porém com esforço ponde dominar-se, fazendo-lhe um cumprimento cheio de dignidade e accrescentou:

— Minha senhora... eu vim aqui apenas agradecer-lhe o papel que me coube nessa comedia em que a senhora fez de Viuva Cunha...

— Ora, conselheiro, respondeu Alice, rindo encantadoramente, com a maior sinceridade digo-lhe agora que seu effectivamente viuva, de quem não importa saber, e como nessa questão servi apenas de *acunha*, parece-me não ser muito disparatada a qualidade em que me apresentei...

— Realmente...

— Agora, accrescentou Alice, fazendo um momo delicioso, uma vez que veiu hoje até esta sua casa, fica para ceiar commigo. não é verdade?

O conselheiro, que desejava fugir d'aquella mulher que o empolgava, ficou embaraçado com a resposta.

A perspectiva de infinitas venturas que lhe apparecia agora no sorriso encantador d'essa deliciosa Alice, decidiu-o promptamente. E, como um homem que toma uma resolução herca, disposto a afrontar as temerosas consequencias desse acto, com expressão de soberana firmeza disse:

— Pois bem — eu fico...

NICOLAS.

(Do *Concurso Mensal*.)

# AMOR E AMIZADE



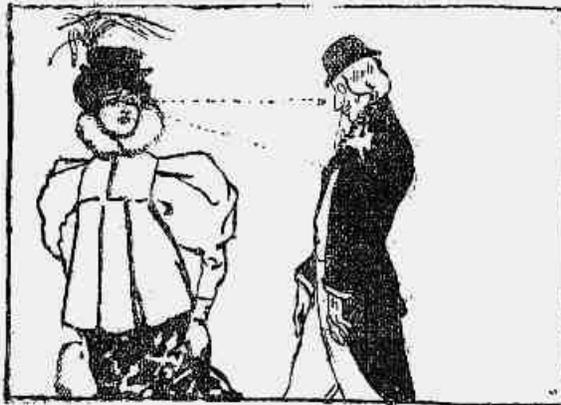
Dom Pafuncio Amoroso é um *conquérant* valente  
E tem a pretensão de ser muito catita.  
Não pode ver passar uma mulher bonita  
Que não declare logo o seu amor ardente.

Eil-o que vai agora atrás de uma pequena  
Que ao alcance do olhar passou-lhe por desgraça.  
Persegua-a sem cessar pedindo-lhe que faça  
Mercê de o attender, e diz-lhe em voz serena :



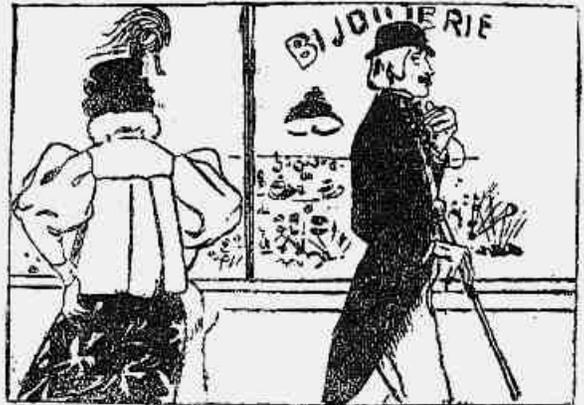
« Eu tenho dentro d'alma um fogo que me abrasa,  
« Um fogo que consome a vida a pouco e pouco !  
« Permite que a acompanhe este Amoroso louco !  
« Prefere que a conduza á nossa humilde casa !

« Mas ah ! o seu silencio atira-me no inferno !  
« Oh ! diga-me que sim ! Oh ! diga que consente  
« Que lance-me a seus pés e que, feliz, tremente,  
« Eu possa lhe jurar o meu amor eterno !



« Dê-me ao menos a graça, a incomparavel graça  
« De um compassivo olhar. » A moça volta o busto  
E Dom Pafuncio estaca (amor, receio ou susto ?)  
Preso naquelle olhar em que ella logo o enlaça.

E fica estatelado e mudo a contemplal-a,  
Sem saber o que diga e como deslumbrado...  
Afinal é a moça a que primeiro fala  
E diz-lhe que seguil-a é bem de seu agrado.



Dom Pafuncio amoroso exulta de alegria  
E sente o coração pular dentro do peito.  
A moça vai andando e elle, ancho e satisfeito,  
Nas aguas vai seguindo. Eis que uma joalheria

Faz que ella se detenha e gabe um adereço  
Que na *vitrine* está. E' mesmo bem barato.  
Mas elle volta atrás dizendo : « Eis o meu preço :  
Amor e amizade, e nada de ser pato. »

Zeferino.

## Perfeição

— Galante creatura,  
Como ficas mimosa no espartilho  
Apertada ! A cintura  
Tão fina ! Amo teu porte, doce brilho,  
Que expressão terna e pura !  
De rosas tu deversas sobre um trilha  
Seguir, alma candura,  
Anjo leve qual flacido junquillo !

Comprimida nas vestes,  
E's qual sylpho a vir entre flores,  
O' flor das mais celestes !

O' deusa virginal das visões minhas,  
Eu gosto, meus amores,  
Das moças quando estão apertadinhas !

JUL. CAM.

## Scena íntima

Ora, minha amiga, estu-te muito  
agradecida !... Olha que a tal  
modista que me arranjaste não é  
aquillo que dizias.

— Certamente que é ! Mas que  
vem isso ao caso ?

— Vem ao caso que estás muito  
enganada !

— Então que foi que te aconteceu ?

— Imagina tu que, logo a primeira  
vez que sahí e fui ao S. Pedro com o  
vestido feito por ella, voltei com elle  
em miserio estado.

— Sim ?

— E' o que te digo ! Logo ao entrar  
no camarote fui prevenida por um

cavalheiro de que as minhas pregas  
estavam e das arrebetadas...

— Olá !... Então o caso foi grave !

— Ora si foi : uma vergonha, minha  
amiga !... uma vergonha...

E tudo por causa d'aquella costureira que me coseu mal a saia !

DANDY PATIFE.

As gravuras já publicadas no  
*O Rio Nu* vendem-se pela quarta  
parte do seu valor, e servem para  
almanaks, livros, jornacs do interior, etc.

## No Largo de S. Francisco

— Já vem o nosso bond quasi cheio,  
Ao ponto elle chegando  
Que não tenha logar muito receio  
Vamos depressa andando...

Anda ! Vem de corrida ! Allí no meio  
Podemos ir... Chegando  
Vem muita gente... Irmos a pé odeio  
Não vês ? Estou suando...

Gostar não posso d'esta companhia !  
Para commodidade  
Do povo ter mais carros deveria !  
De lucros ter não cessa,  
Servindo mal... Vem, mana por piedade !  
Vamos tomar depressa !

JUL. CAM.

## DESVENTURADA AVENTURA



— Oh! que tetéa. Si ella quizesse accetar o meu amor... Vejamos. Soltemos o verbo: Bella e mimósa que ahí estás na janella eu tenho um formigueiro no co...



... razão. Uí! Parece que me cahiu em cima o Pão de Assucar. Ah! ingrata! Pagas tão mal a quem te adora...



— Bonito! A cabeça quebrada e molhado como um pinto. Que direi eu á mulher quando chegar em casa?...

## RIO Á NOITE

Sou muito amigo do Praxedes; amigo íntimo d'elle e da familia.

As nossas relações foram feitas assim:

Passava com o Juca pela rua João Caetano quando ouvimos o som d'uma baíta, acompanhada por um cavaquinho e um violão.

— Vamos ver? convidou-me o Juca.

— Vamos, respondi eu.

Approximamo-nos.

Numa casinha de rotula havia muita gente á janella, do lado de fóra.

— E' alli, disse o Juca.

Fomos espiar tambem.

Uma saleta de tres metros em quadro era illuminada pela luz baça de um lampião de kerosene, pregado a um dos portaes.

Dentro da sala homens e mulheres giravam a custo ao som de dongosa polka.

Mal se ouvia, com o arrastar cadenciado dos pés o som dos instrumentos.

Pouco tambem se via, porque a fumaça do kerosene eo pó levantado não deixavam distinguir quem estava na sala.

Estivemos encostados á janella a apreciar aquelle baile durante algum tempo e iam já nos retirar, quando uma pequena da casa gritou:

— Ué! mamã, oia quem istá na janella: é o seu Juca.

O Juca, sem se lembrar, era conhecido da familia.

A's palavras da menina, a dona da casa correu á janella e insistiu para que o Juca entrasse. Não teve outro remedio e entrei com elle.

O Praxedes fazia annos e dava um baile.

Apresentado, fui gentilissimamente recebido.

— A casa é sua, seu dotó; é entrar nella e mexê de arto abaixo como si sêsse sua. O sinhô é da imprensa e não tem cerimonia.

Si bem disseram, melhor eu o fiz.

D. Chiquinha, logo que soube que eu era da imprensa não me deixou mais. Fez-me até a côrte, o que me lisongeou bastante porque não era nenhum pelxe pôde.

Na esperanza de verem os nomes em letra redonda, as outras moças procuraram conquistar-me.

Não chegava para as encomendas.

A' ceta, f'inos, eu e o Juca, os únicos

homens a sentar-se á meza das moças.

Fui saudado por ellas, tive de responder com vinho virgem a saudação feita á imprtensa e de fazer um brinde ao bello sexo. Estava inspirado! As moças só me faltaram beijar...

... naquella noite.

Satisfazendo a vontade dellas, dei-lhes os nomes no jornal eistome valeu a sympathia de todas, especialmente da dona da casa, que mandava no Praxedes.

Para não ser grosseiro continuei a ir á casa do bom homem tornando-me assim íntimo e indispensavel.

Abençoado baile!

Noctívago.

## Theatro d'O Rio-Nú

## São coisas cá do rapaz

(MON' LOGO EM VERSO)

Bons noites. Aquí venho  
P'ra massal'is um bocado;  
Faço nisso algum empenho,  
Desejo ser perdoado.  
Dar á lingua é minha siaa,  
E' o que mais me satisfaz,  
Eu falo que nem varina...  
São coisas cá do rapaz.

Sou casado ha sete mezes  
Co' uma mulher de espavento,  
E por causa d'ella ás vezes  
O furor da sogra aguento.  
Cheia de luxos, medrosa,  
E' como péga loquaz,  
Fala-me sempre nervosa;  
São coisas cá do rapaz.

Vou contar-lhes num instante  
— Mas... vejam lá, segredinho...  
Uma historia interessante  
Que se deu co'este Zezinho:  
Eu não gosto de barulhos,  
Sou um homem tod' a paz;  
Metto-me sempre em embulhos...  
São coisas cá do rapaz.

Ora ahí vai pois o caso:  
No largo da Carioca,  
Antes d'hontem, por acaso,  
Encontrei-me co'a Miloca:  
«Não pagas nada, Zezinho!»  
Ella atraca-me, e záz-traz!  
«Polnáo, querido bezninho...»  
São coisas cá do rapaz.

E lá fomos p'ra Paris.  
Ella deixar-me não logra...  
Licores, vinhos, aniz;  
E eu pensava em minha sogra...  
'Stá damnada p'la demora,  
De morder será capaz;  
Mas eu sou muito caipora!...  
São coisas cá do rapaz.

Consegui sempre safar-me,  
A muito custo, é verdade;  
Tomo um bond' p'ra levar-me  
Ao pé da cara metade.  
Chego em casa! que perigo!...  
De desculpar-me incapaz...  
O tal encontro maldigo  
São coisas cá do rapaz.

A mulher, toda embuchada,  
Nem palavra me dizia;  
A sogra estava damnada,  
Nuna grande berraria.  
Nisto, num gesto que fez,  
Dá no lampião: záz-traz!...  
E o parte por uma vez,  
São coisas cá do rapaz.

Grita a mulher assustada,  
Beize-se a sogra berrando.  
Surge depois a cunhada  
A vislhança aterrando;

Entra após o sogro e brada  
Com ares de juiz de paz:  
«De que provem a salada?»  
São coisas cá do rapaz.  
Serrou-se a tal quizilia,  
Hoje lá tudo são flores;  
São questões entre familia,  
Peço segredo, senhores.

Que desculpeur a massada,  
Eu peço, e si vos apraz,  
Umás palmilhas... mais nada...  
São coisas cá do rapaz.

DR. IREOSTO.

## Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a immensa satisfação de lhe participar que, estando soffrendo de terrivel tosse, acompanhada de continuas dores de peito e nas costas, me acho completamente curado com um unico vidro do seu milagroso *Zarope de abacáto e Jotaky*.

Rio, 14 de maio de 1899.  
GERM. NO PEREIRA DA M. 77A  
Rua D. Luiza n. 67.

No hotel:  
O criado — Sr. gerente, o hospede do n. 14 diz que a chuva esta noite atravessou o tecto do quarto, molhou-lhe o quarto e encharcou-o até os ossos; pede por isso que lhe façam uma differença na conta.

O gerente — Não ha duvida; accrescente na conta desse senhor — um banho 5000.

DE

## Cannico



«Precisa-se de empregar duas criadas, mãe e filha; a mãe para o serviço de arrumar e a filha para ajudar o mesmo serviço, etc.»

(Do jornal)

Não ha duvida nenhuma  
Que este caso maravilha,  
Pois enquanto a velha arruma:  
Vai tendo a ajuda da filha.

De um artigo de fundo do *Paiz*:

«Não fóra essa illusão que, infelizmente, existe com-tudo pequena-differença...»

A coisa dita assim, de alma serena,  
Parece até pilheria; porque então  
Ou a tal coisa não é tal pequena,  
Ou, si é pequena, não acaba em do.

Um negociante estabelecido  
acceta uma moça sem compromissos,  
para caixeira,  
entra ás 10 da manhã e sahe ás 1 da tarde.»

(Do *Popularissimo*)

Inda assim mesmo é bastante  
5 horas de serviço...  
Com tal calor escaldante  
O que os dois não suarão!...

«Uma senhora viuva, estrangeira e seria, que tem sua casa, deseja encontrar um senhor serio e de posição que lhe auxilie, etc.»

(Do *Popularissimo*)

Si é o auxilio que pede  
Como a grammatica, é asncira  
Pedir, pede a estrangeira  
Limpar as mãos á parede.

MARTIN PISCADDER.

## Eu era assim

BRONCHITE AGUDA.

O Sr. Alfredo H. Vieira de Mello, da rua Visconde de Maranhão n. 18, curou se com *Alcatraz e Jantoy*, do Prado.

# MOTTE A CONCURSO

Para o motte :

*Dizia que não queria,  
Depois pedia por mais.*

Recebemos as seguintes glosas :

Elle um beijo lhe pedia,  
Num momento em que brincava;  
A mocinha lhe negava,  
*Dizia que não queria.*  
Mas do amor a melodia  
Nos produz enleivos tuos,  
Que até podem ser fataes...  
Elle alcançou seu desejo...  
Ella, do amor no lampejo,  
*Depois pedia por mais.*

CAMISINHA.

Dizia que não queria,  
Depois pedia por mais !...  
Era assim a minha Armia ;  
*Dizia que não queria,*  
Depois, com diplomacia,  
Gemendo, soltando ais,  
Chorosos, sentimentaes,  
Pedia mais um repuxo...  
Primeiro fazia luxo  
*Depois pedia por mais...*

DR. SELLO.

Quando o Job lhe offeria  
Algun convite secreto,  
Lançando logo o seu veto,  
*Dizia que não queria.*  
Mas depois (não sei o dia)  
Tantas coisas Job lhe faz,  
Que ella emfim o satisfaz  
No tal convite amoroso,  
E nelle achando-lhe gozo  
*Depois pedia por mais.*

NIICLES.

Dá-me um beijo D. Iria !...  
Dizia o Novaes sorrindo  
E ella sempre insistindo,  
*Dizia que não queria*  
E que não consentiria,  
Que lhe dêsse algum rapaz  
Um beijo. Mas o Novaes,  
Tanto pediu, que a menina  
Dou-lh'o e toda purpurina,  
*Depois pedia por mais.*

P. LINTRA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

*Era um prazer tão gostoso,  
Como outro não haduhas.*

Glosas até terça-feira.

—Tão triste, D. Euphemis !

—E' verdade, seu Cornelio !

—Tenho agora uma fistula grande, sangrando que não me deixa caminhar direito.

—Tenha paciencia ! Enquanto ella sangrar, é signal de que a sr.<sup>a</sup> tem

## FOLHETIM 29

### HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

IX

#### Um pai sem coração

— Sim ?

— Olá !

— Pois é pena que empregue tão mal o tempo !

— E' pena !

E soltou uma gargalhada estridente, ao tempo que o medico piscava significativamente o olho esquerdo.

Pagada a hilaridade o militar disse :

saude Não pôde, não deve fechal-a ! E eu ! tenho um tendão que me martyrisa. E' immenso... Si a senhora visse, ficaria pasmada !

—Qual ! já tenho visto dos maiores ! E' signal de robustez...  
—Então consolemo-nos !

## Caba...



— Minha senhora, eu sou doente...

— Pois vá morrer para onde não feda !

— Palo amor de Deus... si V. Ex. é christão, não me deixe morrer (ão impiedosamente, tão só...

— Vá para a Jurujuba e lá terá companheiros de jornada.

— V. Ex. não quer morrer commigo ?

— Ora, faça-se de engraçado !

— Affirmo-lhe que, si quizer morrer commigo, não terá de que se arrepender.

— O Sr. está maluco ?

— Sim, minha senhora ! Essa belleza e a opulencia dessa carne palpitante de mocidade fizeram-me louco.

— O Sr. provoca-me...

— Aceita o duello ? Estou em brasas !

— Não gosto de churrasco...

— Mas V. Ex. é um delicioso filet.

— Quer que chame meu marido ?

— Para que ? Iremos sós ; antes sós do que mal acompanhados.

— Onde mora o senhor ?

— Na Travessa do Paço...

— Aceito, porque fica perto da barra...

— Mora na Praia Grande, não é verdade ?

— Becco do Cotovello.

— Ah !

— Meu marido é cabo...

— Então, perdoe-me V. Ex. : eu não sabia que V. Ex. era caba : eu vou alli, volto já...

HERODES.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu'*, vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.



Na visitação aos cemiterios no dia de finados, descobrimos em um d'ellas o seguinte epitaphio :

AQUI JAZ A MINHA SOGRA  
QUE DEU JAZ  
PARA SUA E MINHA PAZ

— Pois então doutor, si me dá licença eu me retiro.

— Hom'essa, capitão? quem manda é o senhor...

— Bondade sua, doutor... com licença; d'aqui a pouco mandarei o menino.

— Até logo...

— Até á vista capitão...

No momento justamente em que o capitão transpunha o portão de sua casa, um carro de praça estacionou á porta do facultativo.

Acto continuo apeou-se d'elle um homem de aspecto sisudo que parou a orientar-se sobre o numero da casa d'aquelle, e bateu palmas fortes e prolongadas.

O doutor appareceu.

— Desculpai-me senhor, pronunciou o desconhecido tirando dell'acabamento o chapéu, porém desejava saber si mora aqui sua exa. o doutor Montal.

# CONCURSO DE RESPOSTA

Para a

## PERGUNTA

Curiosidade que fere  
Nesta pergunta se expande :  
Quando é que a mulher prefere  
O homem de nariz grande ?

Recebemos as seguintes respostas :

Da historia se doduz e da legenda,  
Que a dama só prefere o bacamarte  
Quando o feliz possuidor da prenda  
E' amigo de metter-a em toda a parte,  
Quer seja em negros sitios tenebrosos,  
Quer seja em fontes tulleas d'alta zeca...  
DR. SELLO.

A lua exerce influencia  
Muito grande sobre a terra ;  
E' bem notado, não erra  
O que cre' na força sua.

Governa nossa tendencia...  
A mulher que assim se expande  
Com homem de nariz grande  
Sente os effeitos da lua...  
CAMISINHA.

Ao ouvir uma tal pergunta  
Qualquer mulher logo exclama:  
« Um homem de nariz grande ?  
Gostamos d'elle na... rama ! »  
AMIGO DO REDONDO.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte

## PERGUNTA

Elle tem os seus sessenta,  
Ella apenas vinte e dois.  
Vão casar. O que é que sguenta  
O pobre velho depois ?

Resposta até terça-feira.

## Pobre genro !

De uma sogra feroz cahiu na garra  
O meu amigo— o infortunado Serra.  
A sogra em casa por um nada berra,  
Grita, esbraveja, corcoveia e marra.

O pobre á côrte celestial se agarra  
Pra que lhe valha nesta insana guerra;  
Antuhum santo o seu soffrer aterra,  
Ante o desprezo a sua prece esbarra.

E o Serra exclama, em desespero « Irra !  
Só serve a vida quando a vida é forra !  
E eu vivo preso d'esta sogra á birra !

Assim, prefiro que esta vida burra  
M'a parta um raio. Só assim, ó zorra !  
Com a sogra vil já não terei mais turra !

ERASMO.

— Está em sua presença, fazei o obsequio de entrar...

— Agradecido, senhor, desejava unicamente demandar da solidude de vossa exa. o incommodo de vir até minha casa ; e ajuntou tristemente:—tenho minha esposa á morte...

— Esperai, cavalheiro, irvi incontinentli...

E dirigindo-se em seguida ao quarto de dona Juliinha disse áquella :

— Si vier ahi, como é provavel, o sr. Luizinho, é bom esperar-me ; vou ver um enfermo e certamente pouco me demorô.

E tomando de uma pequena mala de couro da Russia exclamou :

—Diabo ! os medicos jamais são senhores da sua propria pessoa ! Quando menos o esperam eis que um da abandonar o seio da familia,

# NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Premiaremos o vencedor.

## CHARADA NOVISSIMA

Aperta o instrumento bemzinho que é planta — 1—1.

ASTIN.

## CHARADA EM QUADRO

(Retribuição ao Hidalg.)  
Dou-te peixe caro collega,  
Tambem avezinha magana  
E mais um jogo conhecido,  
E povoação africana.

BHARBO.

## LOGOGRIPOH POR LETTRAS

Quando fores na cidade : 3-3-4  
Uma planta has de comprar 5-7-6-3-5  
E depois faz-me o favor  
De na freguezia levar.

D. SYLLA.

## EXPLICACAO

Por falta de espaço foi á ultima hora retirada quasi toda a explicação da *Charada Bebuma*, invenção do nosso collega Nuno Oriza, que estrepou brilhantemente ; diz o illustre collega: «Decira-se transveralmente e em cruz. As letras centraes da grande cruz devem formar uma outra cruz. Eis um exemplo :

```
      m
     ioo
    amlrn
   camelia
  uaisc
 nrr
  o
```

Os seus terminos são transversaes exteiores : CAIM, MOMA, CANO e ORCA : interiores AMO, ORI, AAR e REI : 1.<sup>a</sup> cruz CAMELIA e MOLEIRO : 2.<sup>a</sup> cruz MEL e LEI.

Daremos mais quatro dias para a remessa deste problema a coatar de h je.

Decifrações n. 241.

n. 50 Monpon; n. 51 Nabuco-Cubano, n. 52 Taiti-Haiti n. 53 PA RO'

CA CA LA CA

PA CA RA SA

RO LA RA LA

CA RA PA NA

SA LA, n. 54 Ver-

leriano.

Decifradores :

Artia, Manebocó, Chuchanodeda, Titan, Bolina, Salta Moleque dos ns. 50 a 52 e 54, Stipó Timbó, Valente, Manequinho e Nho Zeca dos ns. 52, 51 e 54.

CLOVIS.

afim de socorrer algum pobre coitado á beira da sepultura !

E transpoudo pressaroso a distancia que o separava da rua, entrou no carro, que partiu em desfilada...

Ao ouvir dona Juliinha a advertencia do marido, exultou de alegria intima, e, arguendo-se do leito onde estava deitada, começou a vestir-se.

O enfraquecimento physico que a retinha na cama desapareceu como por encanto e um leve rubor viu colorir-lhe as faces esmaecidas.

Entretanto, pensando que já encontrara-se pela primeira vez a sós com aquelle a quem pertencia metade de sua alma, teve receio d'essa entrevista de onde lhe adviriam, quicá, funestas consequencias.

Todavia um sorriso desprezador d'esses temores puramente «ephemericos,» brincava-lhe infantilmente nos labios.

(Continua.)

**CONTOS PARA VELHOS.**

Acaba de sahir do prelo e está á venda o monumental livro de contos seruaes e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 24000 cada volume, pelo correio 28500; rua da Assembléa 73, sobrado.

**Finaes da Loteria**

Os finaes do 1.º premio da Loteria Nacional nos dias 10 a 13 de Novembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 10				
1895	1896	1897	1898	1899
Domingo	95	55	32	63
DIA 11				
1895	1896	1897	1898	1899
41	10	03	85	51
DIA 12				
1895	1896	1897	1898	1899
53	34	43	34	Domingo
DIA 13				
1895	1896	1897	1898	1899
59	06	88	Domingo	77

**CAVAÇÃO...**

31



731

54



854

68



868

82



582

CHICO FIGHA.

# Primorosos

## Romances

A 18000

Estão á venda no escriptorio do RIO-NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

**Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.**

Criada Impagavel.  
Amores de Duas Irmãs.  
O Poeta da Rainha.  
O Incorrigivel.  
Ermitão de Muquem.  
Por Montes e Valles.  
As Duas Irmãs.  
Sete Bagos de uva.  
O Segredo do Porteiro.  
As Meninas da Agua Furtada.  
A Creoula.  
Amor só de um lado.  
Regina.  
O Papá sogro.  
Martyrio e Cynismo.  
Mulher independente.  
Memorias de um sargento.  
A menina lisa.  
O Gorcunda amoroso.  
Homeñ Atribulado.  
O Burro de Sr. Martinho.

**A 2\$000 por serem 2 volumes.**

Menina bonita do arrabalde-Maculada.  
O homem dos tres calções.  
O bigode.

# MONOLOGOS, CANÇONETAS

## e Modinhas Populares

**A 200 REIS CADA UM**  
pelo correio só se envia 10 por 20000

**Monologos e Cançonetas**—A missa Campal—A rir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A vinva—A mulher e o bond—A Caridade e Justiça—A minha Família—A Largaritixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Água Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Catrapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Caluda José Canção do Moletro—Cabra, Carneiro e o Cevadd—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Engano—E' tudo postigo—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Pandanguassú—Fatalista—Guarda Sól—Grello—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O Defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O chácó—O Terrivel—O solteiro—O Tabareu—O Pendurcalho—O estudante assassino—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Ratamplan Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que temos registrados alphabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quiserem comprar.

**Modinhas populares**—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Caterstê—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Rivira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Guimar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Mardia—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não serrias—Olhos azues—Beber—Sollo—Portuguezia—Porque vejo em teus olhos—Perdão Esullia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Serião—Recordações—Serenata—Saudades do Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amóres—Val-Valdosa—Volvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alphabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quiserem comprar.

**73, Rua da Assembléa 73, Sobrado**

Escriptorio d'O RIO NU'

**GONORRHEAS**

Antigas ou recentes,  
curam-se  
rapidamente sem  
injecção  
somente com o

**BLENOCIDA**

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

**GONORRHEAS**

Evita os estreitamentos  
e as operações  
consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes &amp; C.

**ATENÇÃO**

**AGUA JAPONESA** de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

**TONICO JAPONEZ** é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

**POMADA SEOCATIVA DE S. LAZARO** Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

**CALLOPEDINA** unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

**Drogaria Pacheco**

59, Rua dos Andradas, 59

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL—Rua Nova do Ouvidor, ns. 29 e 29 A—Caixa do correio n. 41—Hadergo, Telegraphico—Loterias

## GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL:— EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—10 de Novembro, ás 3 horas.  
X—32

# 200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 16,000 e em vigessimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes da Lala Valloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio 817, e Cambos & C., becco das Cascaellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 946. Essas agencias cooperam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas directões: Accusam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se a maior commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

**G** VIRTUOSAS  
DE  
**O** ERNESTO DE SOUZA  
CURAM  
HEMORRHOIDAS  
—  
**T** 7000—5300  
—  
**T** Em todas as  
pharmacias e  
drogarias.  
—  
**A** DEPOSITO GERAL  
—  
**A** DROGARIA  
PACHECO  
—  
**S** RUA  
DOS  
ANDRADAS  
39

**R** CREOSOTADO  
DE  
ERNESTO DE SOUZA  
Bronchites,  
Asthma,  
H Rouquidão  
Tosses,  
U Tuberculose  
pulmonar  
Medicamento sem rival,  
que por seus effectos tem  
o cognome de  
**M** A VIDA EM VIDROS  
PREÇO 58000  
Drogaria Pa-  
checo, rua do-  
Andradas 59.

### Não comprem moveis

SEM VISITAR A'

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

## Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

NA PONIA  
SEM RIVAL

ADOPTADA  
NO BRAZIL  
E NA EUROPA!

**LUGOLINA**  
DO  
Dr. Eduardo Franca

Não ha mais pomadas, nem un-  
guentos, e nem sabonetes medi-  
cnaes depois do apparelho de  
LUGOLINA, que é um remedio il-  
quido, sem gordura, sem cheiro,  
não suja o corpo e nem as roupas,  
e é efficaz nas moléstias da pelle,  
feridas, ulçeras, frieiras, brutoelas,  
domichões, suor fetido das pés e  
do soycas, manchas da pelle, espil-  
nhas, caspa, queda dos cabellos,  
quemaduras, empigens, assaduras,  
das ouxas, sarnas, tinha, boubas,  
golpes, etc.  
Em injectão  
cura qualquer  
gonorrhéa.

VENDE-SE  
EM TODAS AS  
PHARMACIAS E  
DROGARIAS  
PREÇO 2\$000

## Bazar Colosso

DA  
FAMILIA PERNAMBUCANA

Rua Haddock Lobo, 4

Atenção

Cujas fortades grandes riquissimas enfi-  
tadas causar inveja custaram 76850—ven-  
de-se. LIQUIDAR: escolher: 208 até 358;  
blusas, casacos, matindes senhoras moças  
32500 até 48500; rugo; gase; crepe esfeitar  
vestidos 18500 até 28500; casaca brancas  
largas, bordadas salpicos 5500, tecouras  
unhas costuras, tesouras pequenas para  
trabalhos finos, pedras lousas para crianças  
colleções livros, papel, data, para cartas.

Bom calçado

Botins bezerro sola forte homem 78; chi-  
nellos lign 22 até 27 crianças 18000; borra-  
gula melhores pelles preta senhoras 38  
so garantias sola; chinillos liga rapazes se-  
nhoras 28; sapatinhos crianças 38; chinillos  
cara gato melhor qualidade que pôde ha-  
ver para homem senhoras 28000, sapatinhos  
brancos com salto 18 até 24 58; sapatinhos  
lá crianças 4800; sapatos xadras senhoras  
moças 48000; botins amarellas, homens  
28500; botins bezerro preto ponto primeira  
grande suldo franco custavam 18500 vende  
agora 118500 quem vier de longe ao bazar  
lucra todas as despesas.

Aviso

Zerros de engomar limpos parecos, prata  
grella segura tamanho escolher 38500; chi-  
nellos couroinho senhoras 38; gullio seda todas  
cores; rendas todas cores, valencianas pre-  
ços sempre differenças tailheras 48500 mais  
duzia; pratos né fundos granito 28500 du-  
zia; 28000 mais duzia; setinetas escolher  
3850; molin trançado escolher 3540; esco-  
nia barra 3000; cordão barra sala 140; co-  
pos sem 3229 mais duzia; recebemos um  
grande sortimento de louças brancas pintadas  
ornões granito tijolos chibaras vira e ca-  
quibus; café apprelho granito pintado  
tudo forte mimo-o na duradexa é superior  
para na barateza comprar no Bazar Colosso  
da familia Pernambucana rua Haddock  
Lobo n. 4, em frente igreja larga Estacio  
de 84 junto ao açougue e previlimos que  
parede mais n. 6 tem uma loja que per-  
tence a outros nós só garantimos seus pre-  
ços no bazar.

## SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, approvado pela Inspectoria  
Gera de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pannes, espinhás, sardas,  
caspas, empigens, dartras, crupções cutaneas, tornando a pelle agradavelmente fresca e assestada,  
fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares de  
attestados de abalsados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Verifiquem que cada  
sabonete tenha estampada uma agulha cavalgada por uma moça.

PREÇO — Duzia 15\$, um 18500, caixa de tres 49000. Vende-se nas principais casas  
e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.